

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 13/2019

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2019

(Contém 14 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

FALTARAM OS SEGUINTE MEMBROS:

VEREADOR – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'C. Furtado', is located in the bottom right corner of the page.

CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 13/2019****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2019**

Aos cinco dias do mês de julho do ano dois mil e dezanove, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Albertina Maria Costa Oliveira; Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Não compareceu à reunião os Senhores Vereadores Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota e Fernando Jorge Ventura Moniz.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Sandra Cristina Lima Madeira Bernardo, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente da Câmara propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 21 de junho de 2019.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, conforme disposto no número 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e será assinada pela Senhora Presidente e por quem secretariou a reunião.



JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:

A Senhora Presidente deu conhecimento à Câmara que justificou as faltas dos Senhores Vereadores Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota e Fernando Jorge Ventura Moniz, de acordo com a alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, competência que foi delegada em reunião de 25 de outubro de 2017.

A Câmara tomou conhecimento.

ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se as obras que foram necessárias fazer na via pública, de ligação do ramal de água e ramal de energia para abastecimento do empreendimento turístico Sul Villas foram assumidas por aquela empresa ou se a Câmara Municipal participou ou isentou alguma taxa?

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que aquelas intervenções foram totalmente assumidas pela empresa proprietária do Resort Sul Villas, a parte elétrica foi adjudicada a uma empresa do ramo e o ramal de água foi executado pelos serviços camarários. Acrescentou que à Câmara foram apenas solicitadas as licenças de circulação de viaturas pesadas e interrupção da via pública, não tendo sido concedido qualquer isenção.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou qual o custo associado à execução do ramal de água, tendo a senhora presidente respondido que não sabia precisar o montante exato, mas que iria solicitar essa informação aos serviços de água.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que há relatos de que há ratos a "circular" na freguesia do Rosário e perguntou se a Câmara Municipal tem recebido queixas dos munícipes nesse sentido, ao que a senhora presidente retorquiu que desconhece essa situação e que não foram recebidas quaisquer reclamações sobre a presença de roedores na freguesia do Rosário.

A Senhora Presidente informou que em outubro a AMISM fará, como habitualmente, um reforço na distribuição de raticida pelas Câmaras Municipais.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se a Câmara procede à colocação de raticida nos veios de água das ribeiras e zonas rurais, tendo a Senhora Presidente esclarecido que as áreas de intervenção da Câmara Municipal são as zonas urbanas e que são as Juntas de Freguesia que atuam nas zonas mais rurais. Mais informou que existem cerca de 300 caixas de raticida distribuídas por todo o concelho.

A Câmara tomou conhecimento.



ORDEM DO DIA:**PRESIDÊNCIA:****PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE AS ATIVIDADES CAMARÁRIAS E DE INTERESSE MUNICIPAL:**

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação sobre as atividades Camarárias e de interesse Municipal, com os seguintes assuntos:

- Equipa Haja Saúde visitou EBI de Água de Pau e ATL “O Borbas”;
- Câmara da Lagoa promoveu limpeza da orla costeira;
- Lagoa recebeu II Gala de Ténis de Mesa;
- Campo João Gualberto Borges Arruda recebeu Torneio de Veteranos 2019;
- Lagoa hasteou bandeira azul nas zonas balneares da Caloura e Complexo Municipal de Piscinas;
- Lagoa acolheu 1.º Open 3x3 de Basquetebol;
- Patinagem de Santa Cruz em Nacional de Benjamins e Taça de Portugal;
- Festival Lagoa Bom Porto é cartaz turístico da Cidade;
- Festival Lagoa Bom Porto com várias atividades náuticas;
- Festival Lagoa Bom Porto promoveu reflexão sobre raia e atividade piscatória;
- Marchas Infantis de Santo António desfilaram no Festival Lagoa Bom Porto;
- Atleta da AJCOD convocado para campo de aperfeiçoamento e observação em Coimbra;
- Associação de Xadrez organizou Torneio da Juventude no Convento de Santo António;
- Opereta “Une Education Manquée” subiu ao palco do Cine Lagoense;
- Lagoa recebeu I Encontro de Stand Up Paddle;
- AJCOD participou em Torneio Nacional de Minibasquete na Terceira;
- Império de São Pedro na Vila de Água de Pau serviu cerca de três mil sopas em Honra do Divino Espírito Santo.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que no passado dia 30 de junho, realizou-se uma Opereta no Cine Teatro Lagoense e registou com desagrado que a Câmara Municipal não tivesse enviado um fotógrafo para registar o momento. Acrescentou que a Câmara Municipal tem três fotógrafos ao seu serviço e que nenhum foi destacado para cobrir aquele evento.

A Senhora Presidente questionou sobre quem eram esses fotógrafos, ao que o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado respondeu tratarem-se do Hélder Furtado, do Eduardo Borges e do Diário da Lagoa.



A Senhora Presidente disse que aquele dia coincidiu com o Domingo do Império de São Pedro em Água de Pau, dia principal das festividades marcado por vários momentos importantes, desde o cortejo que leva a coroa e a bandeira para a igreja, missa, procissão com coroação com a participação de vários Impérios do Concelho, distribuição de sopas, animação musical, sorteio das Domingas e por último a entrega da Coroa do Divino Espírito Santo à casa da pessoa que ficou com a Primeira Dominga.

Mais informou que tal situação foi comunicada à Prof^a. Palmira Bettencourt quando surgiu a data para a Opereta, informando da possibilidade de se alterar a data, pois nem mesmo para fazer a representação da Câmara seria possível garantir, tendo essa sido assegurada pelo Arqt. Igor França, e mesmo assim não quiseram mudar a data, o que obrigou a um esforço adicional para transporte da parte logística, que teve de ser feita no próprio Domingo do Império de manhã.

Quanto aos fotógrafos, a Senhora Presidente disse ao Senhor Vereador que os fotógrafos ao serviço do município são o Eduardo Borges que estava de serviço ao Império de S. Pedro, a servir sopas do Espírito Santo, porque aquela festa só se faz com colaboração dos funcionários da Câmara Municipal e o Hélder Furtado que estava a fotografar os vários momentos.

Achou surpreendente a menção do Diário da Lagoa e fez questão de deixar expresso em ata a seguinte declaração de honra: “que fique bem claro que a Câmara Municipal só tem dois fotógrafos ao seu serviço e que o Diário da Lagoa não pertence à Câmara Municipal, e que tal insinuação é falsa, e nunca telefonou ao Norberto Silveira, nem uma única vez, a pedir-lhe para fazer a cobertura de qualquer evento da Câmara Municipal.”

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse que assim sendo tinha argumentos para chamar a atenção do Norberto Silveira.

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE EXPEDIENTE GERAL, CONTRATAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS:

Por impedimento legal, na discussão e aprovação do processo abaixo mencionado, a Senhora Presidente, ausentou-se da reunião, de acordo com o n.º 6 do artigo 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



PONTO N.º 2 – PEDIDO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO DE LAGOA – AÇORES:

Pela Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa – Açores foi presente a carta datada de 25 de junho do corrente ano, solicitando um apoio extraordinário, para reparação de máquinas, conforme faturas que anexo, da Atlantinox - Comércio e Indústria, Lda., atendendo ao grande uso e desgaste das mesmas e tendo em consideração a situação económica daquela Santa Casa que não dispõe de grandes recursos financeiros.

Pelo Senhor Vereador Nelson Santos, foi proposto a atribuição de um apoio no valor de 1.000,00 € (mil euros).

A Senhora Vereadora Albertina Oliveira informou que este pedido surge pelas dificuldades financeiras da instituição e neste momento pela urgência na reparação de uma máquina de lavar industrial que faz muita falta àquela instituição. De salientar o facto da Câmara Municipal também usufruir daquele serviço nomeadamente com a lavagem das toalhas e cortinados, serviço que a Santa Casa presta gratuitamente atendendo às boas relações institucionais.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa não tinha uma tabela de preços e se a Câmara é a única instituição que pede esse apoio, tendo a Senhora Vereadora Albertina Oliveira respondido que a Santa Casa não tem tabela de preços e, tanto quanto julga saber, a Câmara Municipal é a única que usufrui desse serviço.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa estava a passar por dificuldades financeiras?

A Senhora Vereadora Albertina Oliveira informou que a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa está a passar por muitas dificuldades e tem conhecimento que em virtude desse facto, a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa solicitou apoio ao ISSA para ajudar na gestão do Lar de Idosos, tendo estado cá uma equipa de dois técnicos do continente, que fizeram uma avaliação e apresentaram um relatório técnico-financeiro que visa melhorar a eficiência da Santa Casa e que tem de ser implementado obrigatoriamente. A Santa Casa já adotou muitas das medidas recomendadas no referido relatório, aguardando, neste momento, um parecer técnico e devidamente fundamentado por parte do ISSA, quanto à recomendação que envolve a passagem da cozinheira do Lar de Jovens para o Lar de Idosos, havendo neste ponto divergência de opiniões por parte da equipa que realizou a avaliação e o ISSA.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse que, desconhecendo essa realidade, e a troca de favores que existe entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia vai abster-se nessa votação.



A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com três votos a favor, sendo dois do PS e um voto do Vereador do PSD, Roberto Oliveira, e uma abstenção do Vereador do PSD, Carlos Augusto Furtado:

1.º Aprovar a atribuição do apoio extraordinário, no valor de 1.000,00 € (mil euros), à Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa – Açores;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Instituição e à Subunidade Orgânica de Contabilidade.

A Senhora Presidente regressou à sala a fim de poder continuar a participar na presente reunião.

PONTO N.º 3 – PEDIDO DE APOIO - JUDOLAG - JUDO CLUBE LAGOA-AÇORES:

Pelo JudoLag – Judo Clube Lagoa-Açores foi presente a candidatura com o pedido de apoio para a Organização do Open de Cadetes e Juniores Cidade de Lagoa-Açores 2019 e Ação de Formação de Treinadores, de 18 a 20 de outubro, no total de 6.160,00 €.

Pelo Gabinete de Desporto foi apresentada a grelha de avaliação do evento, conforme o disposto no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Instituições Desportivas e Atletas Individuais, em vigor neste Concelho.

Pelo Senhor Vereador Nelson Santos foi proposto a atribuição de apoio até ao máximo de 6.100,00 €, sendo 75% concedido antes do evento e 25% após a entrega do relatório de execução e avaliação.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que olhando para a grelha de avaliação não pôde deixar de verificar que o JudoLag não apresenta autonomia financeira para fazer face à realização da prova, e mesmo assim foi pontuado com 50%, quando na realidade este apoio reflete a totalidade dos custos, sem o qual não têm autonomia para realizar a atividade.

O Senhor Vereador Nelson Santos expôs que a análise aos critérios que o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado fez não deixa de estar correta, mas mesmo retirando os pontos deste critério, a candidatura teria uma avaliação acima dos 80%, não retirando o mérito à prova.

Acrescentou que pretende que estes eventos sirvam também para que as estruturas desportivas dos clubes possam solidificar-se e crescer e que a prestação do JudoLag tem sido muito boa, alcançando resultados muito positivos com os seus atletas.

Realçou como ponto importante e diferenciador o facto deste apoio poder ser atribuído até ao máximo de 6.100,00 €, sendo 75% concedido antes do evento e 25% após a entrega do relatório de execução e avaliação.



O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que vai votar a favor, com a ressalva de que não concorda com tudo o que a grelha de avaliação reflete.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a atribuição do apoio financeiro, no valor de 6.100,00 € (seis mil e cem euros), ao JudoLag – Judo Clube Lagoa Açores;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Subunidade Orgânica de Contabilidade e ao JudoLag – Judo Clube Lagoa-Açores.

PONTO N.º 4 – PEDIDO DE APOIO - CDOL - CLUBE DESPORTIVO OPERÁRIO DE LAGOA:

Pelo CDOL - Clube Desportivo Operário de Lagoa foi presente a candidatura com o pedido de apoio para a realização da III São Silvestre Cidade de Lagoa, que ocorrerá a 28 de dezembro de 2019, com uma execução financeira prevista de 8.612,57 €.

Pelo Gabinete de Desporto foi apresentada a grelha de avaliação do evento, conforme o disposto no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Instituições Desportivas e Atletas Individuais, em vigor neste Concelho.

Pelo Senhor Vereador Nelson Santos foi proposto a atribuição de apoio até ao máximo de 8.600,00 €, sendo 75% concedido antes do evento e 25% após a entrega do relatório de execução e avaliação.

Relativamente ao pedido do CDOL– Clube Desportivo Operário de Lagoa, o Senhor Vereador Nelson Santos informou que se trata do apoio para a realização da III São Silvestre da Cidade de Lagoa.

É uma prova que ocorre no mês de dezembro, mas que tem de ser preparada com a devida antecedência, permitindo que a mesma seja divulgada e promovida junto dos praticantes.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se a São Silvestre Cidade de Lagoa não se realizava de dois em dois anos, tendo o Vereador Nelson Santos respondido que sim mas que essa situação não potencia a criação de uma dinâmica e hábitos, porque quem participa num ano, à partida, inscreve-se logo para o ano seguinte e esse intervalo de dois anos, leva a que a prova da São Silvestre da Lagoa passe, algo, despercebida aos atletas.

Esclareceu que antes a prova era promovida pela Autarquia em parceria com o CDOL e que agora passa a ser o CDOL a organizar a prova com a colaboração da Câmara Municipal. Como paralelismo, informou que a São Silvestre de Ponta Delgada é promovida pela Associação de Atletismo de São Miguel e a Câmara Municipal de Ponta Delgada comparticipa com cerca de 30.000€, as inscrições e os dorsais são pagos, e tem sido uma prova com grande dinamismo. A São Silvestre da Cidade de Lagoa está a dar os primeiros passos e necessita de



se consolidar no calendário de provas para poder, eventualmente, migrar para um conceito semelhante.

Frisou que correr e andar de bicicleta são as duas modalidades desportivas que estão na moda no panorama nacional e ter uma prova que ocorre de dois em dois anos não cria uma “fidelização” do atleta à prova. Salientou que da primeira São Silvestre da Cidade de Lagoa para a segunda, o número de participantes aumentou. Para os praticantes é importante saber que no último fim de semana de dezembro realiza-se a São Silvestre da Cidade de Lagoa.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou qual o percurso da prova, tendo o Vereador Nelson Santos informado que a prova tem início no tecnoparque, desce a Avenida Luís Alberto Meireles Mastins Mota, segue pela Estrada Regional até à Praça da Senhora da Graça, sobe em direção ao tecnoparque, onde o número de voltas a este percurso que determina a extensão de cada escalão.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira expôs que certamente a prova deve ter um diretor técnico e questionou o porquê de se realizar tantas provas na zona do tecnoparque porque no seu entender, a Lagoa é mais do que o tecnoparque e que a prova devia ser mais abrangente.

O Vereador Nelson Santos respondeu que o tecnoparque é um espaço de excelência, onde se pode montar uma tenda e toda a parte logística, incluindo facilidades de ligação elétrica e serviços de apoio com instalações sanitárias. Para além disso, sendo uma prova que tem grande adesão dos atletas, há que garantir a fluidez do trânsito e prever o menor transtorno aos moradores.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que olhando para a estrutura de custos, observa-se que os custos com as deslocações são elevados, tendo o Vereador Nelson Santos explicado que aqueles valores dizem resposta às deslocações dos padrinhos da prova – atletas do Sporting que vêm do continente.

Destacou como ponto importante e diferenciador, o facto deste apoio poder ser atribuído até ao máximo de 8.600,00 €, sendo 75% concedido antes do evento e 25% após a entrega do relatório de execução e avaliação.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que não pôde deixar de registar com gosto o argumento do Senhor Vereador Nelson Santos, quando disse que a prova tinha de crescer e por isso o Município terá de assegurar os custos da realização da prova, fez lembrança um “amigo” (a si mesmo, como vereador do PSD) que num passado ainda recente usou o mesmo argumento para dizer que o “Museu de Lagoa Açores” também numa fase inicial não deveria ter bilheteira, até que este conjunto de espaços museológicos ganhasse nome no contexto de ilha e que na altura a maioria socialista não concordou com a sua visão, mas que para esta prova já usa este argumento.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que vai votar a favor, com a ressalva de que não concorda com tudo o que a grelha de avaliação reflete.



A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a atribuição do apoio financeiro, no valor de 8.600,00 € (oito mil e seiscentos euros), ao CDOL - Clube Desportivo Operário de Lagoa;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Subunidade Orgânica de Contabilidade e ao CDOL - Clube Desportivo Operário de Lagoa.

PONTO N.º 5 – PROPOSTA - TABELA DE PREÇOS DO AQUAFIT – HEALTH & FITNESS CLUB:

Foi presente a proposta com a Tabela de Preços do Aquafit – Health & Fitness Club, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 1.

O Senhor Vereador Nelson Santos apresentou a tabela de preços proposta e explicou as principais alterações, dizendo que da forma como a anterior tabela estava apresentada levava as pessoas a não perceberem bem os preços reais e levantava algumas dúvidas.

Uma das alterações é o valor promocional referente a um pacote de 12 meses, que não sendo uma fidelização, implica um compromisso do utente por aquele período, beneficiando de um desconto.

Informou que o Aquafit presta três serviços específicos: ginásio, natação e aulas de grupo, tendo sido criado o cartão Fit que dá a possibilidade do utente proceder ao pagamento, por débito direto mensal e ainda poder efetuar o pagamento na totalidade dos 12 meses, o que para os serviços é muito bom porque liberta procedimentos todos os meses e há antecipação de receita.

As duas únicas alterações foram o aumento de 1,5€ no preço do passe da utilização do ginásio 3 vezes por semana e na reformulação do passe turístico. Explicou que com essa subida de 1,5€ pretende-se tornar o passe livre mais atrativo, reduzindo os constrangimentos que surgem quando o utente tem o passe de 3 vezes por semana, mas não cumpre e depois quer compensar noutros dias, entre outras situações.

Outra das alterações é o passe turístico que se destina a quem esteja a passar férias tenha a possibilidade de ir ao ginásio, e mesmo par residentes que venham nas férias do Carnaval, Páscoa e Natal, mais adequado do que as mensalidades.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se o passe turístico era pessoal e intransmissível, tendo o Senhor Vereador Nelson Santos respondido afirmativamente.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se a Câmara Municipal tenciona aumentar a faturação com essa nova tabela, respondendo o Senhor Vereador Nelson Santos que a única alteração de preço é no ginásio 3 vezes por semana em 1,5€/mês que pode representar um aumento de faturação, mas acima de tudo uma clarificação do preço.



O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou qual a capacidade do Aquafit, tendo o Senhor Vereador Nelson Santos informado que a capacidade do Aquafit, nos horários de ponta, está saturada, e que na totalidade dos serviços prestados, frequentam o Aquafit uma média de 750 utentes.

A Senhora Presidente da Câmara referiu, ainda, que o tratamento da água da piscina do Aquafit é feito com oxigénio e não com cloro, o que a diferencia das restantes piscinas e tem mais benefícios para a saúde, sendo um fator de preferência principalmente para a natação de crianças e bebés, ao qual o Vereador Nelson Santos acrescentou o facto da temperatura da água ser de cerca de 30°C, mais apropriada para a natação dos bebés.

Mais informou que a presente tabela entrará em vigor a partir do próximo dia 1 de setembro de 2019.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com quatro votos a favor, sendo três votos do PS e um voto do Vereador do PSD, Carlos Augusto Furtado, e uma abstenção do Vereador do PSD, Roberto Oliveira:

1.º Aprovar a proposta apresentada, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Dar a devida publicidade, através de Edital.

PONTO N.º 6 – PEDIDO DE PARECER PARA ISENÇÕES FISCAIS DE EMPARCELAMENTO – FREGUESIA DA RIBEIRA CHÃ:

Foi presente à Câmara o requerimento apresentado por Alfredo Manuel Soares Flora, residente na Travessa Padre João Caetano Flores n.º 2, freguesia da Ribeira Chã, Concelho de Lagoa - Açores, solicitando nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto, parecer com vista à obtenção das isenções do IMT e do Imposto de Selo, por motivo de emparcelamento rural simples.

Pelo Gabinete Técnico desta Câmara Municipal foi prestada a informação número 6/2019 que abaixo de transcreve:

“No seguimento do requerimento apresentado pelo Sr. Alfredo Manuel Soares Flora, relativo ao pedido de isenção fiscal para o emparcelamento rural simples em causa, ao abrigo do disposto no artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto, somos a informar, e tendo em consideração o parecer do IROA emitido sobre o assunto que o mesmo contribuirá para melhorar a estrutura fundiária local.

Assim, poderá o emparcelamento estar isento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e Imposto de Selo, ao abrigo da alínea b), n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto.”



Em reunião Camarária de 4 de junho do corrente ano, sobre o mesmo assunto em análise foi consultado o Jurista ao serviço da Câmara Municipal, o qual prestou a seguinte informação:

“Tendo em conta os pareceres emitidos, nomeadamente o do IROA, S.A., e interno desta Câmara Municipal, informo que, efetivamente, o artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto, na sua atual redação, possibilita que sejam isentas do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e de Imposto do Selo a aquisição de prédio rústico confinante com prédio da mesma natureza, propriedade do adquirente, se a aquisição contribuir para melhorar a estrutura fundiária da exploração.

Ora, esta isenção é reconhecida pelo Chefe do Serviço de Finanças, a requerimento do interessado, apresentado nos termos e prazo previstos no n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, acompanhado de parecer do Município territorialmente competente que a fundamente, o qual deve ser solicitado pelo interessado.

Portanto, cabe à autarquia emitir o referido parecer para os efeitos de eventual subsequente isenção do pagamento de IMT.

Por fim, esclareço que quer a decisão de deferimento quer de indeferimento têm de ser fundamentadas, sendo certo que, no presente caso, a de eventual deferimento poderá ser feita por remissão/adesão aos argumentos do IROA, S.A. e Gabinete Técnico desta Autarquia sendo que a de eventual indeferimento deverá ser sustentada no referido supra (parte final do primeiro parágrafo) e não, apenas e só, numa eventual perda de receita para a Autarquia.”

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável com vista à obtenção das isenções do IMT e do Imposto de Selo, por motivo de emparcelamento rural simples, conforme requerido por Alfredo Manuel Soares Flora, nos termos do n.º 3 do artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:

PONTO N.º 7 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 4 de julho do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 692.146,22 € (seiscentos e noventa e dois mil cento e quarenta e seis euros e vinte e dois cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA GESTÃO URBANA E DE INFRAESTRUTURAS:



SUBUNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS:**PONTO N.º 8 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE, RUA DO ESTALEIRO, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:**

Foi presente o requerimento apresentado por Paula Cristina Furtado Soares, com residência na Rua do Estaleiro n.º 5, Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Concelho de Lagoa - Açores, proprietária de um prédio urbano, sito na Rua do Estaleiro n.º 5, Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Concelho de Lagoa - Açores, com a área de 333,00 m², descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa-Açores sob o n.º 171/19850619 e inscrito na respetiva matriz predial sob o n.º 2084, solicitando certidão de destaque do referido prédio, de um lote de terreno com a área de 132,40 m².

A Câmara após análise da informação dos Serviços Técnicos n.º 198/2019_Dest, de 24 de junho do corrente ano, cujo teor se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar que o processo de destaque solicitado, insere-se num terreno, que pertence à categoria de Solo Urbano e Urbanizado, Espaços Centrais (nível I) no PDM de Lagoa.

A pretensão cumpre assim com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do RJUE (Os atos que tenham por efeito o destaque de uma única parcela de prédio com descrição predial que se situe em perímetro urbano estão isentos de licença desde que as duas parcelas resultantes do destaque confrontem com arruamentos públicos), assim, a nível do gabinete técnico desta autarquia nada temos a opor à pretensão.”

Deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO:

E não havendo mais nada a tratar, sendo 10:15 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.



E eu *Sandra Medeiros Bernardes*, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal, a redigi, subscrevo e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL


CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO